

Medicina Veterinária

Deslocamento de abomaso predisposto por cetose

Isadora Magalhães da Costa - 7o período de medicina veterinária, UNILAVRAS.

Vinícius Motta Maciel - 6o período de medicina veterinária, UNILAVRAS.

Tayane Tavares de Souza - 6o período de medicina veterinária, UNILAVRAS.

Maria Clara Castro Maia - 4o período de medicina veterinária, UNILAVRAS.

Lorrayne Amanda Aquino - 8o período de medicina veterinária, UNILAVRAS.

Rafael Morgado Victali - Orientador, médico veterinário VIMILK. - Orientador(a)

Resumo

A cetose é um distúrbio metabólico frequente na clínica de bovinos leiteiros no pós-parto. A hiporexia provoca balanço energético negativo, forçando o organismo a mobilizar gordura como fonte de energia que acumula corpos cetônicos no sangue. Com a cetose, a redução da motilidade ruminal e a atonia favorecem a formação de gases no abomaso, levando ao deslocamento, que o relato descreverá. Em uma fazenda compost barn foi atendida uma vaca Girolando 7/8, 3 semanas após o parto, apresentava anorexia, mucosas pálidas, escore corporal de 1,5/5 e disquesia, exames confirmaram cetose e hipoglicemia. O protocolo terapêutico incluiu drench de 20L via oro-ruminal, probióticos (30 g VO), Liverton® (50 ml IV) e Fortemil® (500 ml IV) e propilenoglicol (300 ml VO), após 7 dias, a vaca obteve uma leve melhora e retornou ao composto. Algumas semanas depois notou-se uma recidiva com suspeita de tristeza parasitária bovina com mucosas ictéricas, foram feitas transfusões de sangue e ringer lactato como suporte, além da aplicação de Oxitetraciclina® e diacetato de diminazeno, melhorando o quadro da tristeza. Alguns dias após, 30/07/2025, pela auscultação, anorexia e aspecto das fezes, diagnosticou-se deslocamento de abomaso à esquerda, submetendo a vaca a uma cirurgia, apesar da anemia. Durante o procedimento não realizou-se a omentopexia, pois o animal evoluiu para choque hipovolêmico em razão do estado nutricional comprometido. A reversão ocorreu com ringer lactato®, Glicocalbos® e dexametasona intravenosos aquecidos, obtendo a recuperação hemodinâmica. No pós-operatório os sinais de cetose tornaram-se mais brandos. O manejo incluiu Ferron B-12® (10 ml IM) e Penfort® (50 ml IM). Em 08/08/2025, a vaca permaneceu em decúbito esternal, desidratada e apática; recebeu soro fisiológico, Ferron B-12® e Glicocalbos® IV aquecidos, 8 dias após o procedimento, o animal estava em decúbito lateral, apatia intensa, emagrecimento e respiração profunda. Diante do prognóstico desfavorável, optou-se pela eutanásia, a fim de cessar o sofrimento do animal, utilizando xilazina a 10% (5 ml IV). Isso evidencia que esses distúrbios podem ser fatais em vacas leiteiras. A rápida identificação e o manejo clínico são essenciais para a recuperação. Mesmo com intervenções terapêuticas intensivas, o prognóstico é reservado quando há comprometimento nutricional severo e recidivas, por isso a importância do monitoramento constante de um veterinário para realizar o manejo necessário.

Palavras-Chave: gordura, anorexia, eutanásia.

Instituição de Fomento: UNILAVRAS

Link do pitch: <https://youtu.be/K8TDaKiYPyQ>